



FALO OU NÃO? — DIVULGAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Luiz Felipe da Silva Coelho⁽¹⁾, Stefanny Fernandes Moreira⁽²⁾

Gabriela Oliveira⁽³⁾ e Thaís Muniz de Queiroz⁽⁴⁾

RESUMO

A gravidez na adolescência representa um desafio de saúde pública por estar associada a maiores riscos maternos e neonatais, além de impactos socioeconômicos relevantes. Embora os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendem a abordagem da sexualidade como tema transversal, o tabu e a escassez de materiais de qualidade dificultam o acesso dos adolescentes a informações claras e confiáveis. Diante dessa lacuna, este trabalho de iniciação científica teve como objetivo levantar dados sobre a gravidez na adolescência, com destaque para o município de Ribeirão das Neves (MG), e desenvolver uma ferramenta digital para sua divulgação em ambiente escolar. A metodologia envolveu a coleta de dados de fontes oficiais, seguida de organização em gráficos, tabelas e infográficos, culminando na construção do site *Falo ou Não*, elaborado em HTML e CSS. O site foi estruturado em abas com manchetes, gráficos interativos, dados locais e materiais educativos, possibilitando navegação intuitiva e linguagem acessível ao público jovem. Os resultados evidenciam que a iniciativa favoreceu a compreensão dos dados e a aproximação dos estudantes com a realidade de sua comunidade, fortalecendo o protagonismo dos alunos no debate sobre saúde sexual e reprodutiva. Além disso, o projeto integrou educação em saúde, estatística e programação, configurando-se como estratégia para estimular o pensamento crítico e contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Educação de Qualidade (ODS 4).

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação em saúde. Análise de dados. Interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 8.069, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, define a adolescência como o período dos 12 aos 18 anos e prevê iniciativas educativas para reduzir a incidência da gravidez nessa faixa etária (BRASIL, 1990). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), a gestação nesse período aumenta os riscos à saúde materna e neonatal, além de agravar problemas socioeconômicos que podem comprometer o desenvolvimento pleno das jovens e de suas famílias.

(1) Estudante do curso técnico integrado em Informática – IFMG Campus Ribeirão das Neves

(2) Estudante do curso de Administração – IFMG Campus Ribeirão das Neves

(3) Doutora em Estatística (UFMG) – IFMG Campus Betim

(4) Mestre em Ciências Biológicas (UFMG) – IFAM Campus Eirunepé



A gravidez na adolescência resulta de múltiplos fatores, sobretudo da desinformação sobre sexualidade e direitos reprodutivos, associada a questões emocionais e contextuais que restringem o acesso à proteção social e ao uso correto de métodos contraceptivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025). Ainda que os Parâmetros Curriculares Nacionais orientem que a sexualidade seja tratada como tema transversal no currículo escolar (BRASIL, 1997), o tabu em torno do tema dificulta o diálogo aberto e o acesso a informações confiáveis, perpetuando ciclos de vulnerabilidade.

Além disso, ao buscar conteúdos direcionados ao público jovem nas principais mídias digitais, observa-se escassez de materiais de qualidade, acessíveis e adaptados à linguagem dos adolescentes. Essa ausência reforça o papel da escola como espaço de orientação, capaz de promover reflexões críticas e fornecer informações seguras sobre saúde sexual e reprodutiva. Nesse sentido, a educação digital surge como um recurso pedagógico, aproximando os estudantes dos temas de forma interativa e engajadora.

No cenário global, a taxa estimada de gravidez na adolescência é de 46 nascimentos para cada 1.000 meninas de 15 a 19 anos. No Brasil, aproximadamente um em cada sete bebês é filho de mãe adolescente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025), evidenciando que o país ainda enfrenta desafios significativos na promoção de políticas públicas efetivas. Em municípios periféricos e com menor acesso a serviços de saúde, como Ribeirão das Neves (MG), essa realidade tende a ser ainda mais acentuada, ampliando desigualdades sociais.

Diante desse contexto, este trabalho de iniciação científica, aprovado no Edital 373/2024 da reitoria do IFMG, apresenta um levantamento de dados sobre a gravidez na adolescência, incluindo o município de Ribeirão das Neves, e a elaboração de um site voltado à divulgação dessas informações em ambiente escolar. A iniciativa busca fortalecer o protagonismo estudantil, unindo pesquisa, análise de dados e uso de tecnologias digitais como ferramentas de conscientização e promoção da saúde.

2 METODOLOGIA

Foram coletados dados em fontes oficiais, como IBGE e DATASUS, com destaque para informações referentes ao município de Ribeirão das Neves, contexto local dos estudantes

- (1) Estudante do curso técnico integrado em Informática – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves
- (2) Estudante do curso de Administração – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves
- (3) Doutora em Estatística (UFMG) – IFMG *Campus* Betim
- (4) Mestre em Ciências Biológicas (UFMG) – IFAM *Campus* Eirunepé



envolvidos. Após a coleta, os dados foram organizados, tratados e representados por meio de gráficos e tabelas, buscando facilitar a compreensão e a análise dos resultados, tanto em escala nacional quanto municipal.

Para a etapa de divulgação, foi desenvolvido o site *Falo ou Não?* (<https://faloounao.netlify.app/>), estruturado em seções temáticas que contemplam manchetes, gráficos interativos, informações específicas sobre Ribeirão das Neves e materiais educativos. O site foi construído utilizando HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto) e CSS (Folhas de Estilo em Cascata), explorando uma estética acessível ao público-alvo.

Além da plataforma digital, elaborou-se também uma história em quadrinhos (HQ) voltada à divulgação entre os alunos, com linguagem simples e personagens fictícios próximos da realidade dos adolescentes. A HQ buscou estimular reflexões de forma lúdica e descontraída, contribuindo para a disseminação do conhecimento em saúde sexual e reprodutiva. Todas as etapas do projeto foram realizadas de maneira colaborativa pelos estudantes, com acompanhamento e orientação das professoras responsáveis, integrando pesquisa, tecnologia e criatividade em um processo formativo interdisciplinar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu a produção de gráficos interativos e tabelas que sintetizam dados nacionais do problema quanto da realidade específica de Ribeirão das Neves. A interface do site foi estruturada em cinco abas principais: “Início”, com informações gerais sobre o projeto, “Manchetes”, com destaques informativos; “Dados”, com visualizações interativas; “Materiais”, que reúne referências e conteúdos educativos e “Ajuda”, com indicações de onde buscar apoio. Essa organização favoreceu a navegação intuitiva e a exploração dos temas de acordo com o interesse do usuário. A Figura 1 ilustra a interface principal do site.

Outro resultado relevante foi a elaboração da história em quadrinhos (HQ), ilustrada na Figura 2, que se consolidou como ferramenta lúdica de sensibilização dos alunos. A narrativa com personagens jovens e situações do cotidiano escolar estimulou a reflexão de forma leve, ajudando a romper tabus e facilitando a abordagem do tema entre os colegas. A combinação de ferramentas digitais e recursos impressos mostrou-se complementar: enquanto o site

(1) Estudante do curso técnico integrado em Informática – IFMG Campus Ribeirão das Neves

(2) Estudante do curso de Administração – IFMG Campus Ribeirão das Neves

(3) Doutora em Estatística (UFMG) – IFMG Campus Betim

(4) Mestre em Ciências Biológicas (UFMG) – IFAM Campus Eirunepé



ofereceu profundidade e interatividade, a HQ proporcionou maior identificação e espontaneidade no diálogo sobre sexualidade e gravidez na adolescência.

Figura 1. Captura de tela da interface inicial do site.



Figura 2. Captura de tela da história em quadrinhos.

4 CONCLUSÃO

O projeto evidenciou que a integração entre análise de dados e tecnologias digitais pode ser uma estratégia eficaz para abordar a gravidez na adolescência no ambiente escolar. A coleta e visualização de dados nacionais e locais, permitiram contextualizar o problema e fortalecer

- (1) Estudante do curso técnico integrado em Informática – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves
- (2) Estudante do curso de Administração – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves
- (3) Doutora em Estatística (UFMG) – IFMG *Campus* Betim
- (4) Mestre em Ciências Biológicas (UFMG) – IFAM *Campus* Eirunepé



o protagonismo estudantil na produção e divulgação de informações, desenvolvendo competências técnicas, reflexivas e sociais nos estudantes.

A construção do site e a elaboração da HQ mostraram-se ferramentas complementares, unindo interatividade e identificação dos adolescentes para promover conscientização em saúde sexual e reprodutiva. A experiência reforça a relevância de metodologias ativas no ensino, capazes de romper tabus e alinhar a prática pedagógica a políticas públicas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade).

AGRADECIMENTOS – O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Pós-graduação do IFMG e em parceria com o IFAM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Volume 10. Brasília: MEC/SEF, 1997. 164 p. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf>>. Acesso em: ago. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 01 a 08/02 – Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. **Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia-2/>. Acesso em: ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Gravidez na adolescência. Genebra: OMS, 2023**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-pregnancy>. Acesso em: ago. 2025.

(1) Estudante do curso técnico integrado em Informática – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves

(2) Estudante do curso de Administração – IFMG *Campus* Ribeirão das Neves

(3) Doutora em Estatística (UFMG) – IFMG *Campus* Betim

(4) Mestre em Ciências Biológicas (UFMG) – IFAM *Campus* Eirunepé